

Leontocebus weddelli Deville, 1849

Autoria

André Luis Ravetta, Armando Muniz Calouro, Mariluce Rezende Messias

Como citar

Ravetta, A.L.; Calouro, A.M.; Messias, M.R. 2025. *Leontocebus weddelli*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.30237.2> - Acesso em: 09 de set. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Data da categoria: 27/09/2019

Ano da publicação: 2025

Justificativa

Leontocebus weddelli ocorre na Bolívia, no Peru e no Brasil, onde está presente nos estados do Acre, Amazonas e Rondônia. Atualmente são reconhecidas três subespécies: *Leontocebus w. crandalli*, *L. w. melanoleucus*, *L. w. weddelli*. *Leontocebus w. weddelli*, subespécie de maior distribuição, tem extensão de ocorrência maior que 20.000 km², ocorre em grandes áreas protegidas e apresenta relativa tolerância a perturbações ambientais. Mesmo havendo forte desmatamento, expansão urbana, pavimentação de rodovias federais no Acre e Rondônia, não é esperado um declínio populacional que a coloque em risco ao longo de 18 anos (três gerações). *Leontocebus w. melanoleucus* foi observada dentro de Áreas Protegidas e a única ameaça identificada foi a rodovia BR-364, no estado do Acre, porém suspeita-se que esta não afete a população como um todo no intervalo de 18 anos (três gerações). Assim, *Leontocebus weddelli* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

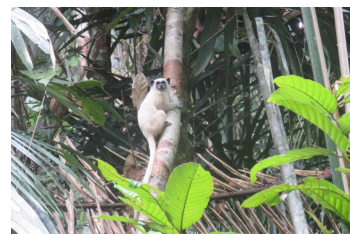
Classe: Mammalia

Ordem: Primates

Família: Callitrichidae

Gênero: *Leontocebus*

Espécie: *Leontocebus weddelli*



Autor: Laurence Robert Gilman

Nomes Comuns

- Sagui-preto

- Sagüi

- Sauim

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

- Soim
- Soim branco
- Soim preto
- Soim vermelho

Nomes Antigos

- *Saguinus weddelli weddelli* Deville, 1849
- *Saguinus fuscicollis weddelli* sensu Hershkovitz (1977)
- *Midas weddelli* Deville, 1849
- *Saguinus melanoleucus* sensu Hershkovitz (1977)
- *Saguinus weddelli crandalli* Hershkovitz, 1966

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Hershkovitz (1977; 1982) sistematizou os *Saguinus* Hoffmannsegg, 1807 (*latu sensu*) com dez espécies ou 2 espécies e 31 subespécies, organizando esses táxons em seis grupos de espécies: *nigricollis*, *mystax*, *midas*, *inustus*, *bicolor* e *oedipus*. Considerando dados de filogenia molecular, tempo de divergência, morfologia e simpatria entre os grupos *nigricollis* e *mystax*, Buckner *et al.* (2015) e Rylands *et al.* (2016) propuseram que o grupo *nigricollis*, que inclui *weddelli*, seja reconhecido como um gênero distinto, denominado *Leontocebus* Wagner, 1839. Análises genéticas moleculares mostraram que as diferenças entre *melanoleucus* e *weddelli* não eram maiores do que entre os espécimes de *weddelli*, mas por causa de sua distribuição geográfica definida e uma pelagem diferente (branca). Assim, *melanoleucus* foi mantida como uma subespécie de *weddelli* (Rylands & Mittermeier, 2013).

Atualmente são reconhecidas três subespécies de *Leontocebus weddelli*: *L. w. crandalli*, *L. w. melanoleucus*, *L. w. weddelli* (Ravetta *et al.*, 2021).

Notas morfológicas

Leontocebus w. weddelli possui uma coloração da pelagem negra na cabeça, membros anteriores, peito e nuca, com membros posteriores laranja; dorso rajado de preto e marrom-claro; cauda negra, com a base castanho escura; face negra, com as regiões perinasal e circum bucal claras, e as sobrancelhas brancas (CENP, 2017).

Leontocebus w. melanoleucus possui pelagem branca em todo o corpo e face e orelhas negras e nuas.

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Leontocebus weddelli não é endêmico do Brasil, ocorrendo também na Bolívia e no Peru.

Distribuição Nacional

Leontocebus weddelli weddelli, no território brasileiro, está presente nos estados do Acre, Amazonas e Rondônia, onde é residente e nativo (Rylands & Mittermeier, 2008a). É a subespécie de maior distribuição, ocorrendo no sudoeste da bacia Amazônica, entre os rios Purus e Ji-Paraná ou Machado, nos estados do Acre, Amazonas e Rondônia. Hershkovitz (1977) apresenta o rio Pixuna como sendo o limite setentrional do táxon. No estado de Rondônia, na região do rio Jamari, *L. w. weddelli* forma grupos mistos com *Mico rondoni* (ver de Vivo, 1985; Lopes & Ferrari, 1994), e ao sul da serra de Pacaás Novos há ocorrência de sintopia entre *L. w. weddelli* e *Mico melanurus* (Ferrari *et al.*, 1998). Neste mesmo estado, o táxon foi registrado na REBIO do Guaporé (Alves *et al.*, 2012), Unidade de Conservação situada na fronteira com a Bolívia. Desta forma, o rio Guaporé possivelmente representa o limite meridional de *L. w. weddelli* no Brasil. É preciso uma maior amostragem na região do vale do rio Guaporé, em Rondônia, com o objetivo de melhor apurar a ocorrência e limite de distribuição do táxon, principalmente no trecho do rio Guaporé compreendido entre a foz do rio Cautário e a foz do rio Corumbiara.

Leontocebus weddelli melanoleucus é endêmico do Brasil (Rylands, 2012), ocorrendo nos estados do Acre e Amazonas, onde é residente e nativo (Rylands & Mittermeier, 2008b). Ocorre a leste do alto rio Juruá, ao sul a partir da foz do rio Eirú até a margem esquerda do rio Envira (Hershkovitz, 1977). É preciso uma maior amostragem no rio Tarauacá, onde não há registros, mas de acordo com Hershkovitz (1977) espécimes coletados por A. M. Olalla de Santa Cruz, rio Eiru (1936), eram da margem direita do rio, indicando que a distribuição se estende pelo menos para a esquerda da margem do rio Tarauacá. Ainda não existem registros de *Leontocebus* a leste do rio Tarauacá no estado do Acre e também para adiante do alto rio Purus (Rylands & Mittermeier, 2008b).

Leontocebus weddelli crandalli possivelmente ocorre próximo a cabeceira dos rios Juruá e Tarauacá, no oeste do Brasil (Rylands & Mittermeier, 2013).

A área de distribuição da espécie foi estimada em 502.302 km² a partir dos registros de ocorrência disponíveis, ajustada, quando possível, de acordo com os limites biogeográficos de sua distribuição (e.g. rios, relevo) encontrados na literatura e/ou conforme sugerido por especialistas (Butti *et al.*, 2022). Entretanto, a extensão de ocorrência (EOO) calculada a partir do Mínimo Polígono Convexo (MPC), é de 590.059 km². Com base no tamanho da área de distribuição, infere-se que a área de ocupação seja maior que 2.000 km².

Estados (distribuição atual)

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Acre, Amazonas, Rondônia

Biomass (distribuição atual)

Amazônia

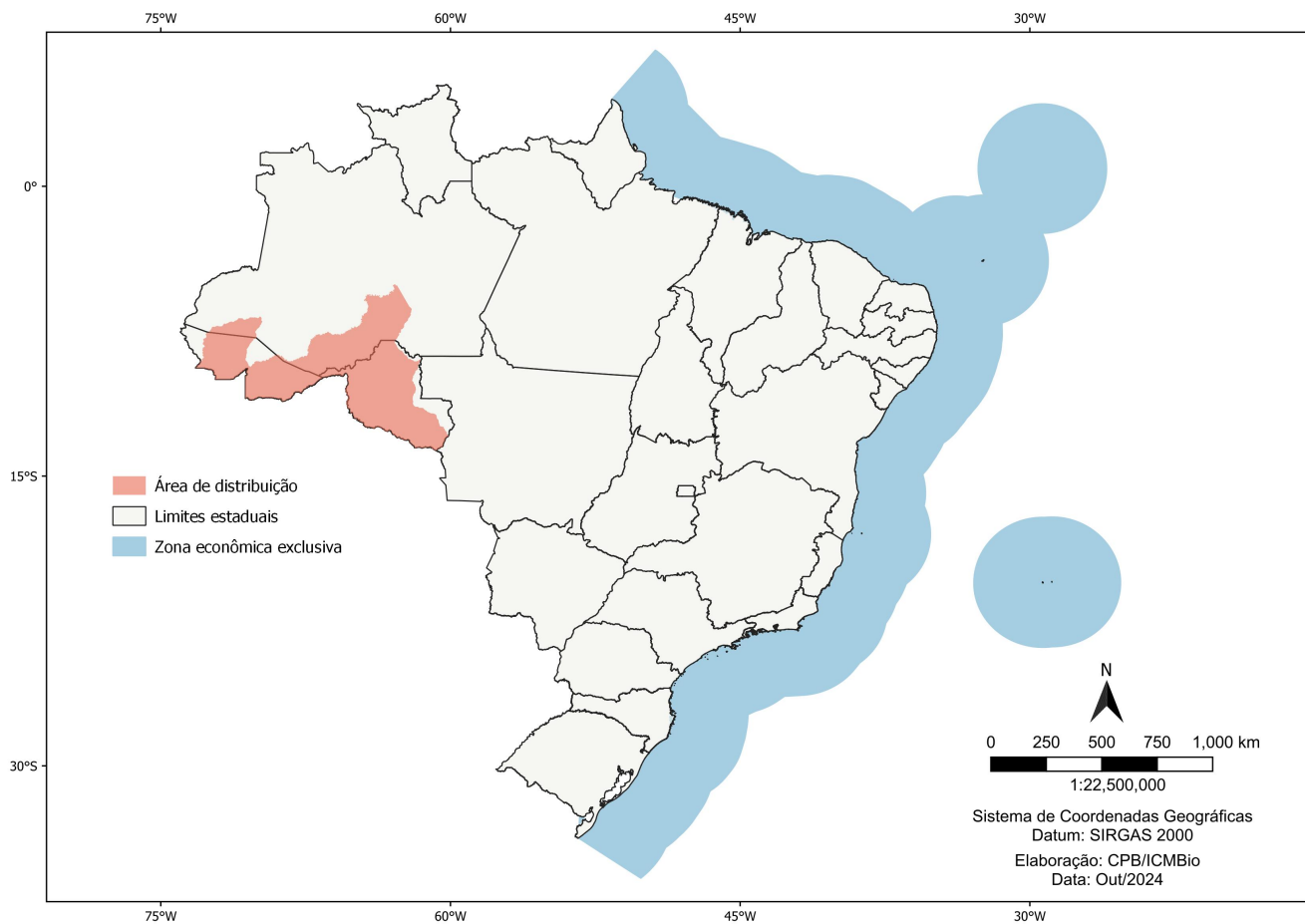
Bacias Hidrográficas (distribuição atual)

Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Solimões

Extensão da Ocorrência

EOO 590059.0 Km²

A Extensão de ocorrência foi calculada por meio do Mínimo Polígono Convexo (MPC), seguindo, portanto, os métodos adotados pela IUCN (2019).



História Natural

Espécie migratória? Não

Leontocebus weddelli pode ser encontrado em florestas de baixada (de terras baixas), florestas sazonalmente inundadas (de várzea e de igapó) e em fragmentos de florestas (Snowdon & Soini, 1988; Rylands & Mittermeier, 2008a). *Leontocebus w. weddelli* ocorre, preferencialmente, em um gradiente altitudinal entre 100 a 1.200m. A espécie apresenta tolerância a modificações/perturbações no ambiente, inclusive sendo *Leontocebus w. weddelli* frequentemente observada próxima aos prédios e vias de acesso do Campus da Universidade Federal de Rondônia (BR 364 km 9,5 sentido AC), em remanescente florestal peri-urbano altamente impactado por diversas atividades antrópicas (M. Messias, com. pess., 2015). No Acre foram registradas associações sazonais da espécie com *Callimico goeldii* e *Saguinus labiatus*, preponderantes na época de frutificação (Rehg, 2006, 2010). Na Floresta Nacional do Jamari, além da associação relativamente frequente observada com *Mico rondoni* (24,6% dos 69 avistamentos registrados em 1.403,6 km de transecção linear) há registros únicos de formação de bandos mistos com *Sapajus apella*, *Saimiri ustus* e *Callicebus brunneus* (M. Messias, com. pess., 2015). A área de vida do táxon é estimada entre 15 e 40 ha (informação para o gênero) (Snowdon & Soini, 1988). No Acre, a única estimativa existente é de 56 ha para *Leontocebus w. weddelli* (Rehg, 2007).

Reprodução

Tempo de gestação: 5 Mês(es)

Tamanho da prole: 2 indivíduo(s)

Maturidade sexual (anos): Fêmea/Macho: 1,3 (Snowdon & Soini, 1988).

Longevidade: 20 a 25 (para indivíduos em cativeiro; para o gênero) (Nowak, 1999).

Peso Adulto (g): Fêmea: 405 (n=4) (Yoneda, 1981), 315 (n=7 machos e uma fêmea) (Ferrari & Martins, 1992), $365,8 \pm 25,0$ (n=6) (Bicca-Marques *et al.*, 1997). Macho: 405 (n=4) (Yoneda, 1981), 315 (n=7 machos e uma fêmea) (Ferrari & Martins, 1992), $324,0 \pm 21,9$ (n=5) (Bicca-Marques *et al.*, 1997).

Comprimento adulto (mm): Fêmea: $560,0 \pm 16,4$ (n=6); macho: $527,2 \pm 7,2$ (n=5) (Bicca-Marques, 1997).

Sistema de acasalamento: Poligâmico, Terborgh & Goldizen (1985) demonstraram que o táxon apresenta um sistema de acasalamento altamente variável. A maioria dos grupos inclui dois ou mais machos adultos e uma única fêmea reprodutiva, mas ocasionalmente grupos podem apresentar apenas um único par de adultos, ou, menos frequentemente, duas fêmeas reprodutivamente ativas e um ou mais machos. Genericamente, o sistema de acasalamento de *L. w. weddelli* é classificado como funcionalmente poliândrico.

Intervalo entre nascimentos: Fêmeas geram filhotes uma a duas vezes por ano.

Razão sexual: 0,98 (n=182) (Snowdon & Soini, 1988).

Tempo de gestação (meses): 5 meses (Snowdon & Soini, 1988).

Tamanho da prole: A prole é composta predominantemente por gêmeos dizigóticos.

População

Tempo geracional: 6 Ano(s)

Método de cálculo tempo geracional

Foi considerado o tempo geracional calculado pelo grupo de especialistas presentes na oficina de avaliação global IUCN, realizada em 2007, que considerou a seguinte fórmula: Tempo geracional (T) = idade de primeira reprodução + (z * tamanho do período reprodutivo). Neste cálculo, foi adotado valor do fator z igual a 0,5 (IUCN, 2007). O tempo geracional foi calculado para o gênero *Mico*, *latu sensu*.

Tendência populacional: Declinando

Observações sobre a população

O tamanho da população total remanescente de cada subespécie não é conhecido e não se sabe se o número de indivíduos maduros deste táxon é superior a 10.000. Não há informações sobre o aporte de indivíduos de fora do Brasil ou da contribuição relativa de populações estrangeiras para a manutenção das populações nacionais.

***Leontocebus w. weddelli* - informações populacionais:** pode formar grupos de 4 a 15 indivíduos, porém é mais frequente em grupos menores de 2 a 8 indivíduos (informação para o gênero) (Rylands & Mittermeier, 2008a). Na Floresta Nacional do Jamari foi observado um tamanho médio de bando de 5,58 indivíduos (n=69) em 1.403,6 km de transecção linear (variando de 4,92 a 6,6 entre as 4 áreas amostradas) (M. Messias, com. pess., 2015).

Informações sobre abundância populacional para *L. w. weddelli*: Yoneda (1981) estimou densidades variando entre 12,8 - 20,8 ind./km² em estudos com o táxon na Bolívia. Messias (2003) apresenta resultados de censos realizados em 4 Unidades de Conservação (PARNA Serra da Cutia, REBIO Traçadal, REBIO Rio Ouro Preto e Parque Estadual Guajará-Mirim) e uma terra indígena (TI Uru-Eu-Wau-Wau), no estado de Rondônia, nos quais as taxas de avistamento para o táxon variam entre 0,18 a 0,39 avist./10 km. Na Floresta Nacional do Jamari, obteve-se uma taxa média de 2,74 ind./10km e 0,49 avist./10km em 1.403,6 km de transecção linear em 4 áreas amostrais (duas áreas sob impacto de atividade mineral em recomposição florestal e uma madeireira), variando de 1,98 ind/10km e 0,3 avist./10km na área sob impacto de manejo florestal a 3,82 ind./10km e 0,62 avist./10km na área em estágio inicial de recomposição florestal impactada por exploração mineral (M. Messias, com. pess., 2015). No Acre foram obtidas as seguintes estimativas:

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

19,2 ind./km² na FLOES do Antimary (Calouro, 2005); 0,03-13,02 avist./10 km percorridos na RESEX do Cazumbá Iracema (Oliveira, 2012); 0,82 grupos/10 km percorridos na Reserva Florestal Humaitá (Botelho *et al.*, 2012); 1,4-2,1 grupos/km² na Fazenda Experimental Catuaba (Rehg, 2007).

Informações sobre abundância populacional para *L. w. melanoleucus*: 65,1 ind/km² no alto rio Juruá, Porongaba – AM; 36,7 ind/km² no alto rio Juruá na TI Kaxinawá; e 67,6 ind/km² no alto rio Juruá, Penedo - AM (Peres, 1997).

Características genéticas:

Matauschek *et al.* (2011), considerando ainda o gênero *Saguinus*, identificaram quatro clados com as seguintes composições: 1) *S. f. illigeri*, *S. f. leucogenys* (norte do rio Pachitea), 2) *S. f. fuscicollis*, *S. f. leucogenys* (sul do rio Pachitea), *S. f. weddelli*, *S. melanoleucus*, *S. f. nigrifrons*, 3) *S. n. nigricollis*, *S. n. graellsii* e 4) *S. tripartitus*, *S. f. lagonotus*.

Ameaças

As principais ameaças identificadas para o táxon foram: assentamentos rurais, agricultura, pecuária, expansão urbana, desmatamento, aumento da matriz rodoviária, desconexão de hábitat, redução de hábitat, pavimentação da BR-364 no Acre e da rodovia BR-319 que liga Porto Velho a Manaus.

A estimativa de perda de hábitat passada ocorrida dentro da área de distribuição da espécie foi de 9% (Butti *et al.*, 2022), em 3 gerações (18 anos – IUCN, 2007). Esta estimativa foi obtida pela diferença entre a quantidade de pixels denominados como hábitat dentro da distribuição geográfica conhecida da espécie– que incluem todos aqueles classificados como Floresta, Floresta Natural, Formação Florestal, Formação Savânica e Mangue - nos Mapas de Cobertura e Uso de Solo da imagem mais antiga considerando o tempo geracional (1985) e do mapeamento mais atual (2020) (MapBiomias 6.0).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
1 - Desenvolvimento residencial e comercial 1.1 - Expansão urbana	
1 - Desenvolvimento residencial e comercial 1.4 - Assentamentos e pequenas propriedades rurais	
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.3 - Agricultura agro-industrial	
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.3 - Pecuária 2.3.3 - Pecuária agro-industrial	

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
4 - Transportes e serviços de transmissão 4.1 - Estradas e ferrovias	
5 - Uso de recursos biológicos 5.3 - Extração florestal	

Usos

Não foram inseridas informações para o táxon.

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2012		Menos Preocupante (LC)		Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2018
Global	2008		Menos Preocupante (LC)		

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Outras áreas protegidas que ocorre a espécie:

Acre: FLOES Antimary (57.629 ha) (Calouro, 2005), Pq. Ambiental Chico Mendes (57 ha) (Carmo *et al.*, 2009), Parque Zoobotânico (144 ha) (Bicca-Marques & Calegari-Marques, 1995), Reserva Florestal Humaitá (UFAC) (2.000 ha) (Botelho *et al.*, 2012), Fazenda Experimental Catuaba (UFAC) (820 ha) (Rehg, 2006, 2007, 2010).

Rondônia: APA Est. Cuniã (104.000 ha) (Rylands & Mittermeier, 2008a), Parque Mun. Pimenta Bueno (532 ha) (Ferrari *et al.*, 1996b), RESEX Rio Ouro Preto (204.631,55 ha) (Ferrari *et al.*, 1998).

Outros países: Peru: Bahuaja-Sonene National Park, Manu National Park e Tambopata National Reserve; Bolívia: Madidi National Park and Natural Area of Integrated Management, the Manuripi National Reserve for Amazonian Wildlife, Pilon Lajas Biosphere Reserve e territórios Indígenas (Heymann *et al.*, 2020).

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Áreas protegidas (UC/TI)	Presença atual	Referência bibliográfica
Federais		
ESEC Cuniã	Desconhecido	Rylands & Bernardes, 1989 Rylands <i>et al.</i> , 1993
ESEC Rio Acre		Calouro, 2006 Rylands & Bernardes, 1989 Rylands <i>et al.</i> , 1993
Flona Iquiri	Desconhecido	Sampaio <i>et al.</i> , 2017
Flona Jamari	Desconhecido	Messias <i>et al.</i> , 2005
PARNA Mapinguari	Desconhecido	
PARNA Pacaás Novos	Desconhecido	Ferrari <i>et al.</i> , 2010 Messias, 2003
PARNA Serra da Cutia		Messias, 2003
Rebio Abufari	Desconhecido	Rylands <i>et al.</i> , 1993
Rebio do Guaporé	Desconhecido	Alves <i>et al.</i> , 2012
Resex Arapixi	Desconhecido	Sampaio <i>et al.</i> , 2017
Resex Cazumbá-iracema	Desconhecido	Oliveira, 2012
Resex Rio Ouro Preto	Desconhecido	Ferrari <i>et al.</i> , 2010
Resex Riozinho da Liberdade	Desconhecido	
Estaduais		
Estação Ecológica Samuel		Lopes & Ferrari, 1994 Rylands & Bernardes, 1989
Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos	Desconhecido	Ferrari <i>et al.</i> , 1996
Parque Estadual Chandless	Desconhecido	Calouro, 2008
Parque Estadual de Guajará-mirim	Desconhecido	Ferrari <i>et al.</i> , 1995 Ferrari <i>et al.</i> , 2010
Reserva Biológica Rio Ouro Preto		Messias, 2003
Reserva Biológica Traçadal		Messias, 2003
Reserva Extrativista do Rio Gregório	Desconhecido	
Reserva Extrativista Rio Cautário	Sim	Gusmão <i>et al.</i> , 2015
Terras indígenas		
Jacareúba/Katauixi (Restrição Uso)	Desconhecido	
Katukina/Kaxinawá		Calouro, 2007

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Áreas protegidas (UC/TI)	Presença atual	Referência bibliográfica
Rio Negro Ocaia		Messias, 2003
Uru-eu-wau-wau	Desconhecido	Ferrari <i>et al.</i> , 2010 Messias, 2003

Pesquisa

O táxon apresenta um considerável volume de informações e estudos científicos, porém desenvolvidos majoritariamente em outros países. No Brasil, predominam apenas registros de ocorrência, o que torna indispensável maior esforço e investimento em estudos sobre a ecologia e comportamento desta espécie.

Na REBIO do Guaporé vêm sendo desenvolvidos estudos com o táxon para a determinação de sua distribuição espacial em diferentes tipos de vegetação e para obtenção de estimativas de densidade da população ocorrente nesta UC (UFPA/MPEG).

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Ecologia	Necessária	

Equipe Técnica

Amely Branquinho Martins, André Chein Alonso, Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Diógenes Augusto Ramos Filho, Felipe Ennes Silva, Gabriela Ludwig, Gerson Buss, Joanderson Pereira Candido da Silva, Keoma Coutinho Rodrigues, Leandro Jerusalinsky, Luciana Gosi Pacca Berardi, Mônica Mafra Valença-Montenegro, Renata Bocorny de Azevedo, Rosa Aparecida Caraça, Rosana Junqueira Subirá, Vinicius Alberici Roberto

Colaboradores

Ricardo Sampaio, Daniel da Silva Ferraz

Avaliadores

Adrian Paul Ashton Barnett, Almério Camara Gusmão, Amely Branquinho Martins, Andre Chein Alonso, André Luis Ravetta, Anthony Brome Rylands, Antonio Roberio Gomes Freire Filho, Armando Muniz Calouro, Bruna Martins Bezerra, Carla de Borba Possamai, Eduardo Marques Santos Júnior, Fabiano Rodrigues de Melo, Felipe Ennes Silva, Gabriela Cabral Rezende, Gabriela Ludwig, Gerson Buss, Gustavo Rodrigues Canale, Italo Martins da Costa Mourthe, Jessica Lynch Alfaro, José Rímoli, José de Sousa E Silva Júnior, Leandro Jerusalinsky, Leonardo de Carvalho Oliveira, Marcelo Gordo, Marcia Maria de Assis Jardim, Marcio Port Carvalho, Mariluce Rezende Messias, Monica Mafra Valença Montenegro, Rafael Magalhães Rabelo, Robson Odeli Espíndola Hack, Waldney Pereira Martins, Wilson Roberto Spironelo, Zelinda Maria Braga Hirano

Validadores

Carlos Augusto Rangel, Estevao Carino Fernandes de Souza

Referências Bibliográficas

- Alves, S.L., Santos Júnior, C.C. & Lopes, M.A. (2012) Mamíferos não-voadores da Reserva Biológica do Guaporé: estado atual do conhecimento . In: SBMz/Embrapa Pantanal/UFMS (ed.) *Anais do VI Congresso Brasileiro de Mastozoologia*
- Bicca-Marques, J.C. & Calegari-Marques, C. (1995) Updating the known distribution of the pygmy marmoset (*Cebuella pygmaea*) in the state of Acre, Brazil. *Neotropical Primates*. 3 (2), 48-49.
- Bicca-Marques, J.C., Calegari-Marques, C., de Farias, E.M.P., Azevedo, M.A.O. & Santos, F.G.A. (1997) Medidas morfométricas de *Saguinus imperator imperator* e *Saguinus fuscicollis weddelli* (Callitrichidae, Primates) em ambiente natural . In: Sousa & Menezes (eds.) *A Primatologia no Brasil*
- Botelho, A.L.M., Calouro, A.M., Borges, L.H.M. & Chaves, W.A. (2012) Large and medium-sized mammals of the Humaitá Forest Reserve, southwestern Amazonia, state of Acre, Brazil. *Check List*. 8 (6), 1190-1195.
- Buckner, J. C., Lynch, J. W., Rylands, A. B. & Alfaro, M. E. (2015) Biogeography of the marmosets and tamarins (Callitrichidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*. 82, 413-425.
- Butti, M., Pacca, L., Santos, P., Alonso, A. C., Buss, G., Ludwig, G., Jerusalinsky, L. & Martins, A. B. (2022) Habitat loss estimation for assessing terrestrial mammalian species extinction risk: an open data framework. *PeerJ*. 10, e14289.
- Calouro, A.M. (2005) *Análise do manejo de baixo impacto e da caça de subsistência sobre uma comunidade de primatas na Floresta Estadual do Antimary (Acre, Brasil)*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Carlos. 80pp.
- Calouro, A.M. (2006) *Avaliação Ecológica Rápida de Grandes Mamíferos - Estação Ecológica do Rio Acre (AC)*. Rio Branco, AC. 34pp.
- Calouro, A.M. (2007) *Atividades de monitoramento participativo de fauna na Terra Indígena Campinas/Katukina*. Rio Branco, AC. 19pp.
- Calouro, A.M. (2008) *Plano de Manejo do Parque Estadual do Chandless: Avaliação Ecológica Rápida - Relatório de Mastofauna*. Rio Branco, AC. 38pp.
- Carmo, E.C.O., Miranda, P.N., Alencar, T.B., Canizo, R.O.A., Floriano, D.D. & Calouro, A.M. (2009) Abundância de primatas em um fragmento florestal urbano no município de Rio Branco (AC). In: *Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil* (ed.) IX Congresso de Ecologia do Brasil São Lourenço, MG.
- CENP-CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS, INSTITUTO EVANDRO CHAGAS & SVS/MS (2017) *Sauim (Weddell's saddle-back tamarin-ing.) Leontocebus weddelli weddelli*. Ananindeua, PA. Disponível

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

em: <http://antigo.cenp.gov.br/portal/portfolio-items/sauim-saddleback-tamarim-ing/>. Acessado em: 14/10/2024.

de Vivo, M. (1985) On some monkeys from Rondônia, Brazil (Primates: Callitrichidae, Cebidae). *Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo)*. 36, 103.

Ferrari, S.F. & Martins, E.S. (1992) Gummivory and gut morphology in two sympatric callitrichids (*Callithrix emiliae* and *Saguinus fuscicollis weddelli*) from western Brazilian Amazonia. *American Journal of Physical Anthropology*. 88, 97-103.

Ferrari, S.F., Coutinho, P.E.G., Cruz Neto, E.H., Iwanaga, S., Messias, M.R., Ramos, E.M., Ramos, P.C.S. & Silveira, I.M.A.L. (1998) *Segunda aproximação do zoneamento sócio-econômico-ecológico do Estado de Rondônia / Programa Plano Agropecuário e Florestal do Estado de Rondônia (PLANAFLORO). Relatório de Mastofauna*. 147ppp.

Ferrari, S.F., Cruz Neto, E.H., Iwanaga, S., Correa, H.K.M. & Ramos, P.C.S. (1996) An unusual primate community at the Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos, Rondônia, Brazil. *Neotropical Primates*. 4 (2), 55-56.

Ferrari, S.F., Iwanaga, S. & Silva, J.L (1996) Platyrrhines in Pimenta Bueno, Rondônia, Brazil. *Neotropical Primates*. 4 (4), 151--153.

Ferrari, S.F., Lopes, M.A., Cruz Neto, E.H., Silveira, M.A.E.S., Ramos, E.M., Tourinho, D.M. & Magalhães, N.F.A. (1995) Primates and conservation in the Guajará-Mirim State Park, Rondônia, Brazil. *Neotropical Primates*. 3 (3), 81--82.

Ferrari, S.F., Sena, L., Schneider, M.P.C. & Silva-Junior, J.S. (2010) Rondon's Marmoset, *Mico rondoni* sp. n., from Southwestern Brazilian Amazônia. *International Journal of Primatology*. 31 (5), 693-714.

Gusmão, A.C., Souza, L.S., Costa, T.M., Velten, T., Santos-Filho, M. & Marcelo Lucian Ferronato (2015) Formação de grupo misto entre *Mico rondoni* Ferrari *et al.*, 2010, *Saguinus weddelli* (Deville, 1849) e *Mico melanurus* (É Geoffroy, 1812) na Resex do Rio Cautário, Rondônia, Brasil. *Neotropical Primates*. 22 (1), 50-52.

Hershkovitz, P. (1977) *Living New World monkeys (Platyrrhini), with an introduction to Primates* The University of Chicago Press., 1117pp.

Hershkovitz, P. (1982) Subspecies and geographic distribution of black-mantle tamarins *Saguinus nigricollis* Spix (Primates: Callitrichidae). *Proceedings of the Biological Society of Washington*. 95 (4), 647-656.

Heymann, E.W., Alves, S.L., Calouro, A.M., Messias, M., Mittermeier, R.A., Mollinedo, J., Ravetta, A., Rylands, A.B. & Wallace, R. (2020) *Leontocebus weddelli*. *IUCN Red List of Threatened Species*.

ICMBio/MMA (2018) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I* Edição 1



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Brasília, DF, 492pp.

IUCN (2019) *Guidelines for Using the IUCN Red List Categories and Criteria. Version 14*. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/documents/RedListGuidelines.pdf>.

IUCN/SSC (2007) *Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List)*. Orlando, Flórida.

Lopes, M.A. & Ferrari, S.F. (1994) Foraging behavior of a tamarin group (*Saguinus fuscicollis weddelli*) and interactions with marmosets (*Callithrix emiliae*). *International Journal of Primatology*. 15 (3), 373-387.

Matauschek, C., Roos, C. & Heymann, E.W. (2011) Mitochondrial phylogeny of tamarins (*Saguinus*, Haploidea, 1807) with taxonomic implications for the *S. nigricollis* species group. *American Journal of Physical Anthropology*. 144 (4), 564-574.

Messias, M.R. (1999) Avaliação Ecológica Rápida da REBIO Rio Ouro Preto: Relatório Técnico de Mastofauna e Aves Cinegéticas.

Messias, M.R. (2003) *Relatório técnico da mastofauna de médio e grande porte do Parque Nacional da Serra da Cutia/RO*. 39pp.

Messias, M.R. (2004) Mastofauna diurna do PARNA Serra da Cutia/RO: Subsídio à elaboração do Plano de Manejo . In: XXV Congresso Brasileiro de Zoologia (ed.) *Anais do XXV Congresso Brasileiro de Zoologia*

Messias, M.R., Ramos, E.M., Cruz Neto, E.H., Ramos, P.C.S., Coutinho, P.E.G., Iwanaga, S. & Ferrari, S.F. (2001) Mamíferos de Médio e Grande Porte da Reserva Biológica Estadual do Rio Ouro Preto, Rondônia - Brasil. *Publicações Avulsas do Instituto Pau Brasil de História Natural*. 5 (4), 27-35.

Messias, M.R., Santa Rosa, I.B., Ferronato, M.L., Oliveira, M.A., Garcia, J.R., Pederzoli, M.A. & Alencar, T.B. (2005) *Relatório dos aspectos bióticos da área de expansão da lavra da jazida "Taboquinha" detrítico na mina de Santa Bárbara, Floresta Nacional do Jamari - componente mastofauna de médio e grande porte*.

Nowak, R.M. (1999) *Walker's Mammals of the World* Edição 6 Baltimore, MD, Johns Hopkins University Press, 2015pp.

Oliveira, M.A. (2012) *Efeitos da caça de subsistência sobre a comunidade de mamíferos de uma Reserva Extrativista na Amazônia Sul-Occidental*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Acre. 89pp.

Peres, C.A. (1997) Primate community structure at twenty western Amazonian flooded and unflooded forests. *Journal of Tropical Ecology*. 13, 381-405.

Ravetta, A. L., Heymann, E. W., Rylands, A. B., Calouro, A. M., Messias, M. R., Alves, S. L., Wallace, R. B., Mollinedo, J. M. & Mittermeier, R. A. (2021) *Leontocebus weddelli* (amended version of 2020

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

assessment). *IUCN Red List of Threatened Species*. e.T160939221A19.

Rehg, J.A. (2006) Seasonal variation in polyspecific associations among *Callimico goeldii*, *Saguinus labiatus*, and *S. fuscicollis* in Acre, Brazil. *International Journal of Primatology*. 27 (5), 1399-1428.

Rehg, J.A. (2007) Population density of *Callimico goeldii* (Goeldi's monkey) in relationship to home range and habitat in a forest fragment in Acre, Brazil In: Bicca-Marques & J.C. (ed.) (ed.) *A Primatologia no Brasil - 10*. Sociedade Brasileira de Primatologia, pp. 269-298.

Rehg, J.A. (2010) Plant feeding patches: patterns of use by associating *Callimico goeldii*, *Saguinus labiatus*, and *S. fuscicollis*. *Neotropical Primates*. 17 (1), 18-21.

Rylands, A. B., Heymann, E. W., Lynch, J. W., Buckner, J. C., Roos, C., Matauschek, C., Boubli, J. P., Sampaio, R. & Mittermeier, R. A. (2016) Taxonomic review of the New World tamarins (Primates: Callitrichidae). *Zoological Journal of the Linnean Society*. 177 (4), 1003-1028.

Rylands, A.B. & Bernardes, A.T. (1989) Two priority regions for primate conservation in the Brazilian Amazon. *Primate Conservation*. 10, 56-62.

Rylands, A.B. & Mittermeier, R.A. (2008a) *Saguinus fuscicollis*. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em: 08/02/2012.

Rylands, A.B. & Mittermeier, R.A. (2008b) *Saguinus melanoleucus*. <http://www.iucnredlist.org>. [Acessado em: 09/fev/2012].

Rylands, A.B. & Mittermeier, R.A. (2013) Family Callitrichidae (Marmosets and Tamarins) - Genus *Leontopithecus* (Lesson, 1840) - 44. Golden Lion Tamarin - *Leontopithecus rosalia* In: Rylands et al (ed.) *Handbook of the mammals of the world*. Lynx Edicions Barcelona, pp. 342-343.

Rylands, A.B. (2012) *Taxonomy of the Neotropical Primates - database*. Gland.

Rylands, A.B., Coimbra-Filho, A.F. & Mittermeier, R.A. (1993) Systematics, distributions, and some notes on the conservation status of the Callitrichidae In: Rylands (ed.) *Marmosets and tamarins: Systematics, behavior, and ecology*. Oxford University Press., p. 396.

Sampaio, R., Coutinho, T. A., Neto, A. M., Konrath, L., Moraes, L. F. P. & Sena, A. E. C. (2017) Diversidade de primatas no sul do Amazonas: oportunidades para a gestão de unidades de conservação. *Biodiversidade Brasileira*. 7 (2), 84.

Snowdon, C.T. & Soini, P. (1988) The tamarins, genus *Saguinus* In: Mittermeier et al. (eds.) *Ecology and Behavior of Neotropical Primates - Vol. 2*. Littera Maciel Ltda, pp. 223-298.

Terborgh, J. & Goldizen, W. (1985) On the mating system of the cooperatively breeding saddle-backed



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

tamarin (*Saguinus fuscicollis*). *Behavioral Ecology and Sociobiology*. 16 (4), 293-299.

Yoneda, M. (1981) Ecological studies of *Saguinus fuscicollis* and *Saguinus labiatus* with reference to habitat segregation and height preference. *Kyoto University Overseas Research Report of New World Monkeys*. 2, 43-50p.

Referências dos Registros

- Bicca-Marques, J.C. & Garber, P.A. (2005) Use of social and ecological information in tamarin foraging decisions. *International Journal of Primatology*. 26 (6), 1321-1344.
- Bicca-Marques, J.C. & Nunes, A.M. (2007) Individual foraging rules of *Saguinus imperator imperator* and *Saguinus fuscicollis weddelli* In: SBPr (ed.) *A Primatologia no Brasil 10*. pp. 401-422.
- Bicca-Marques, J.C. & Nunes, A.M. (2007) Regras individuais de forrageio em batedores de *Saguinus imperator imperator* e *Saguinus fuscicollis weddelli* In: Júlio César Bicca-Marques (ed.) *Anais do XI Primatologia do Brasil*. Edição 1 Porto Alegre, PUCRS, pp. 401-422.
- Bicca-Marques, J.C. (2000) Cognitive aspects of within-patch foraging decisions in wild *Saguinus imperator*, *Saguinus fuscicollis*, *Callicebus cupreus*, and *Aotus nigriceps*. *Neotropical Primates*. 8 (1), 52.
- Bicca-Marques, J.C., Calegari-Marques, C.C., de Farias, E.M.P., Azevedo, M.A.O. & Santos, F.G.A. (1997) Wild *Saguinus imperator imperator* and *Saguinus fuscicollis weddelli* (Callithrichidae: Primates) morphometric measures In: SBPr (ed.) *A Primatologia no Brasil 6*. pp. 257-267.
- Bicca-Marques, J.C., Nunes, C.A. & Schacht, K. (1998) Preliminary observation on handedness in wild tamarins (*Saguinus* spp.) and titi monkeys (*Callicebus cupreus*). *Neotropical Primates*. 6 (3), 88-90.
- Calegari-Marques, C., Bicca-Marques, J.C. & Azevedo, M.A.O. (1995) Two breeding females in a *Saguinus fuscicollis weddelli* group. *Neotropical Primates*. 3 (4), 183.
- Carmo E.C.O. (2011) *Alterações provocadas pelo manejo florestal e a caça na riqueza e abundância de mamíferos terrestres de grande e médio porte na Fazenda São Jorge I (Sena Madureira, AC) através da metodologia de parcelas de areia*. Dissertação de Mestrado. UFAC. 60pp.
- Christen, A. & Geissmann, T. (1994) A primate survey in northern Bolivia, with special reference to Goeldi's monkey, *Callimico goeldii*. *International Journal of Primatology*. 15 (2), 239-275.
- Christen, A. (1998) The most enigmatic monkey in the Bolivian rain forest - *Callimico goeldii*. *Neotropical Primates*. 6 (2), 35-37.
- Diogenes, M.B. & Calouro, A.M. (2004) Conteúdos estomacais de *Alouatta seniculus* (Primates: Atelidae) no Acre, Brasil In: Mendes & Chiarello (eds.) *A Primatologia no Brasil - 8*. pp. 161-167.
- Garber, P.A., Bicca-Marques, J.C. & Azevedo-Lopes, M.A.O. (2009) Primate cognition: Integrating social and ecological information in decision-making In: Garber et al. (eds.) *South American Primates: Comparative Perspectives in the Study of Behavior, Ecology, and Conservation*. Springer, pp. 365-385p.
- Gusmão, A.C., Crispim, M.A., Ferronato, M.L. & Silva Júnior, J.S. (2014) Primatas da Reserva Particular

do Patrimônio Natural Água Boa, Cacoal, Rondônia, Brasil. *Neotropical Primates*. 21 (2), 208-211.

Gusmão, A.C., Pazzer, A.C., Naujokat, E.M., Domingues, S.P. & dos Santos, W.V. (2009) Primatas do Parque Natural Municipal de Pimenta Bueno, município de Pimenta Bueno, Rondônia. *Revista Científica FACIMED*. 1 (1), 8-15.

Peres, C.A. (1988) Primate community structure in western Brazilian Amazonia. *Primate Conservation*. 9, 83-87.

Porter, L.M. (2001) Dietary differences among sympatric Callitrichinae in Northern Bolivia: *Callimico goeldii*, *Saguinus fuscicollis* and *S. labiatus*. *International Journal of Primatology*. 22 (6), 961-992.

Porter, L.M., Paul, A.G. & Nascimento, E. (2009) Exudates as a fallback food for *Callimico goeldii*. *American Journal of Primatology*. 71 (2), 120-129.

Röhe, F., Silva Junior, J.S., Sampaio, R. & Rylands, A.B. (2009) A new subspecies of *Saguinus fuscicollis* (Primates, Callitrichidae). *International Journal of Primatology*. 30 (4), 533-551.

Vallinoto, M., Sena, L., Sampaio, I., Schneider, H. & Schneider, P. (2000) Mitochondrial DNA-like sequence in the nuclear genome of *Saguinus* (Callitrichinae, Primates): transfer estimation. *Genetics and Molecular Biology*. 73 (5), 35--42.

Vulinec, K., Lambert, J. E. & David, J. M. (2006) Primate and dung beetle communities in secondary growth rain forests: implications for conservation of seed dispersal systems. *International Journal of Primatology*. 27 (3), 855-879.

Yoneda, M. (1984) Comparative studies on vertical separation, foraging behavior and traveling mode of saddle-backed tamarins (*Saguinus fuscicollis*) and red- chested moustached tamarins (*Saguinus labiatus*) in northern Bolivia. *Primates*. 25 (4), 414-422.

Yoneda, M. (1984) Ecological study of the saddle backed tamarin (*Saguinus fuscicollis*) in northern Bolivia. *Primates*. 25 (1), 1-12.